

Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

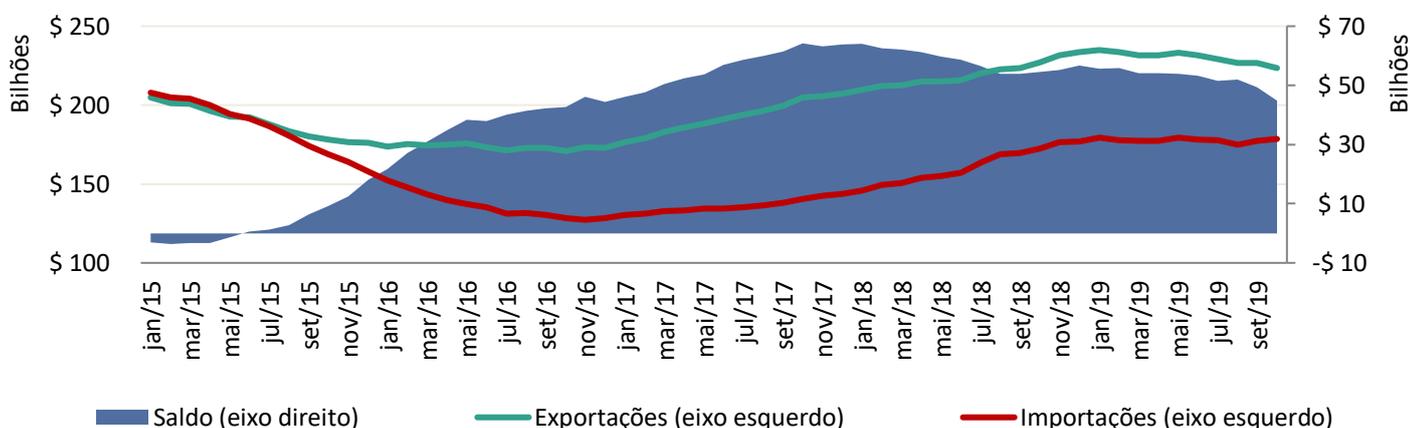
Esta edição do boletim de Comércio Exterior do CEPER-FUNDACE apresenta e discute dados de exportações, importações e saldo da balança comercial entre Jan./2015 e Out./2019, bem como os dados referentes às taxas de câmbio nominal e real efetiva.

A Figura 1 mostra os dados de comércio internacional brasileiro. Desde fevereiro de 2019, a tendência para as exportações é de queda, sendo que o desempenho dos manufaturados para a Argentina ajuda a entender tal desempenho, além da queda do crescimento da economia mundial e o crescimento das incertezas decorrentes, em parte, do conflito comercial entre China e EUA. Outros elementos também são importantes, Por exemplo, a China reduziu a demanda por soja

como alimento para seu rebanho em consequência da contaminação pela peste suína africana, de acordo relatório da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)¹.

O acumulado em 12 meses até Out./19 foi de US\$ 223,6 bilhões, valor 1,50% inferior ao acumulado no mesmo mês do ano anterior. Já as importações tiveram valor acumulado, em Out./19, de US\$ 178,7 bilhões, valor 3,61% superior ao valor para o mesmo mês do ano anterior. O saldo da balança comercial brasileira atingiu o valor de US\$ 44,9 bilhões no acumulado em 12 meses até Out./19, queda de 17,64% em relação aos 12 meses anteriores. No resultado mensal, as exportações foram de US\$ 18,2 bilhões, enquanto as importações ficaram em US\$ 17 bilhões.

Figura 1: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do Brasil – (acum. 12 meses em bilhões de dólares de Out./2019)



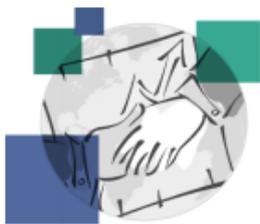
Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Out./2019. Deflator: CPI

A Figura 2 apresenta a trajetória das taxas de câmbio nominal e real efetiva. Em Set./19, a taxa de câmbio nominal atingiu o valor de 4,12 R\$/US\$, mesmo patamar de Set./18, enquanto a

taxa de câmbio real apresentou queda de 3,33%, no mesmo período. Em relação ao mês imediatamente anterior, as taxas de câmbio nominal e real de Set./19 apresentaram crescimento de 2,46% e

¹ <https://www.gazetadopovo.com.br/economia/por-que-as-exportacoes-estao-em-baixa-e-nao-vaio-disparar-com-a-alta-do-dolar/>

Copyright © 2019, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.



Comércio Exterior

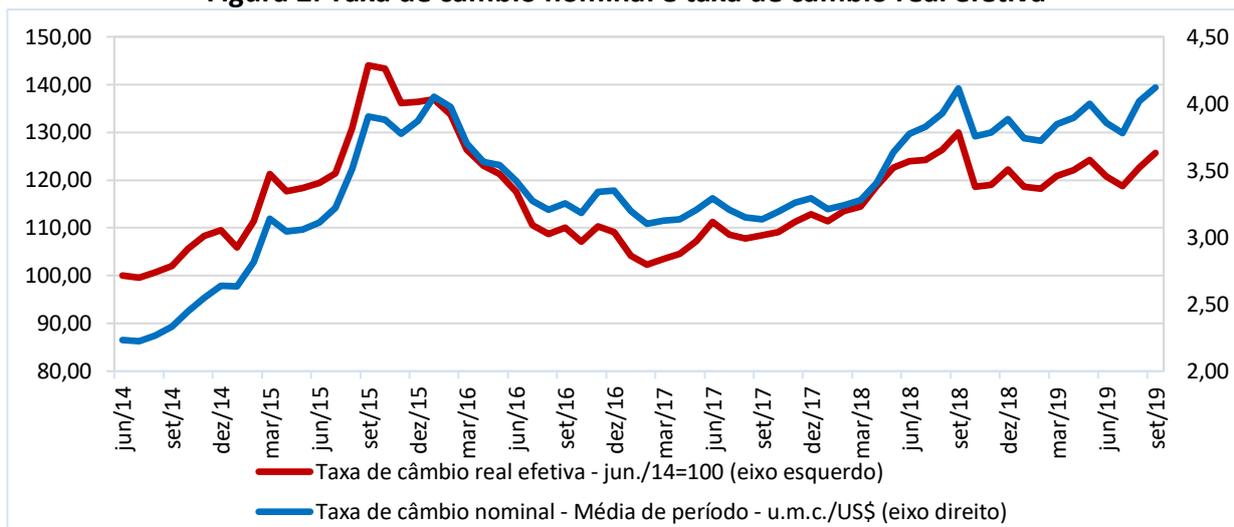
Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

2,35%, respectivamente, sendo explicado pela elevação da incerteza no cenário internacional, além de fatores internos que colaboram para

maior incerteza quanto à recuperação econômica e continuidade das reformas estruturais.

Figura 2: Taxa de câmbio nominal e taxa de câmbio real efetiva

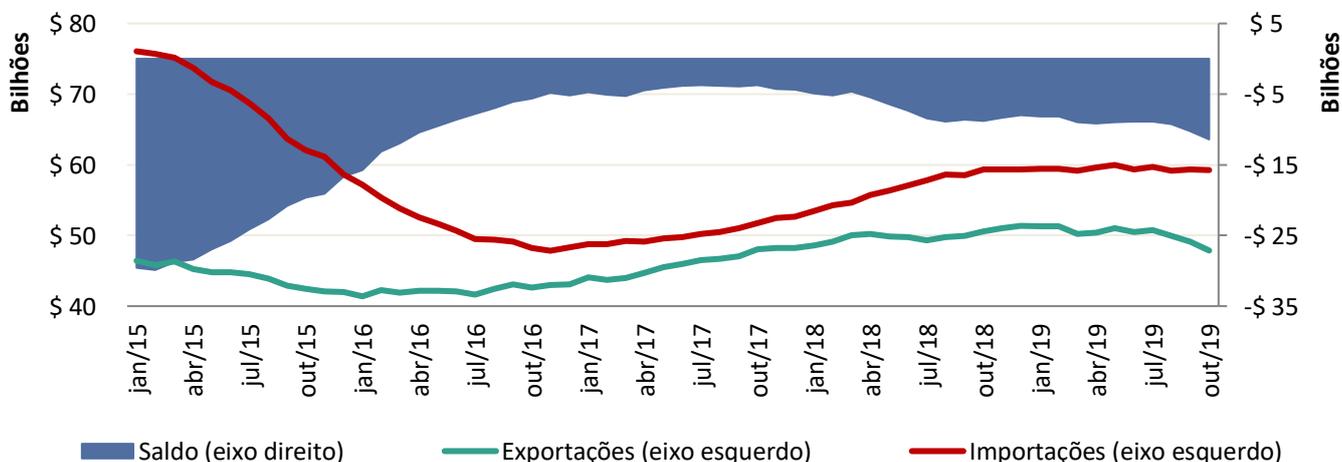


Fonte: BCB (nominal) e Bank for International Settlements (real efetivo).
Período: Jun./2014 a Set./2019

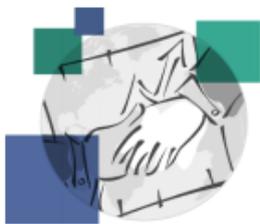
Os dados de comércio do estado de São Paulo revelam um saldo deficitário ao longo do período analisado, com aumento em 29,72% nos últimos 12 meses finalizados em outubro de 2019 em relação aos 12 meses anteriores (Figura 3).

As exportações acumuladas atingiram US\$ 47,9 bilhões, valor 5,33% inferior ao acumulado no mesmo mês do ano anterior. Já as importações dos últimos 12 meses atingiram US\$ 59,2 bilhões, representando queda de 0,14%.

Figura 3: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do estado de São Paulo (acum. 12 meses em bilhões de dólares de Out./2019)



Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Out./2019. Deflator: CPI



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

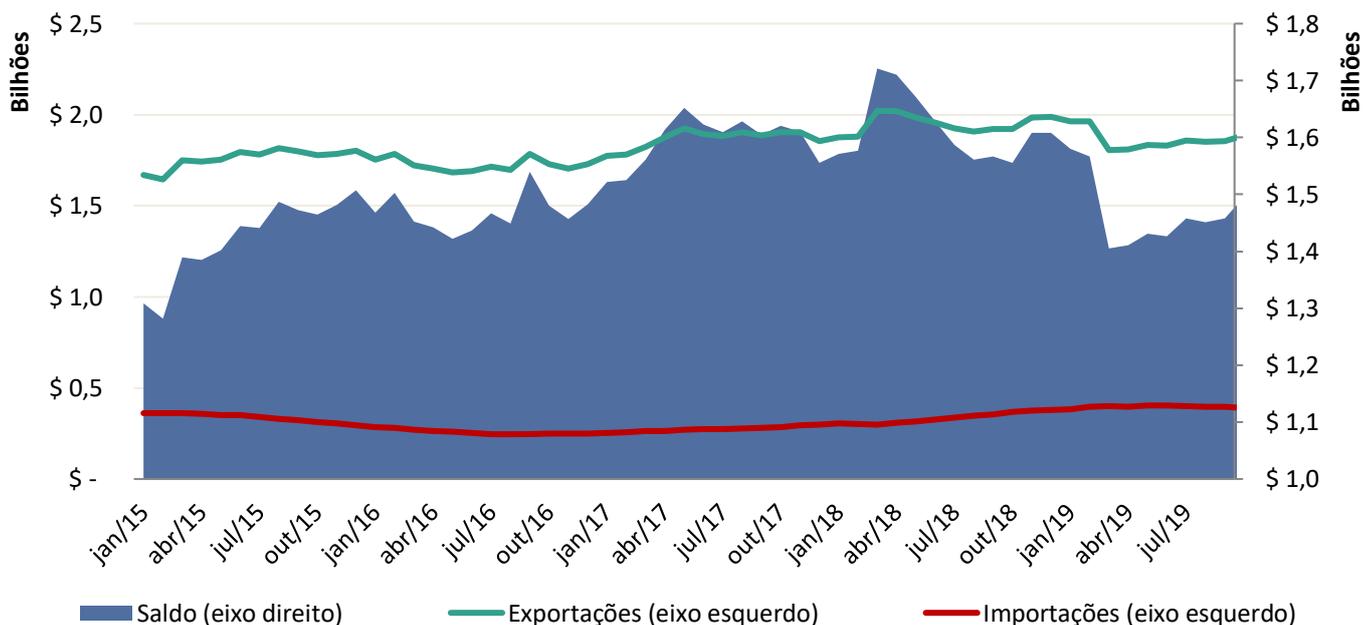
Por fim, a Figura 4 apresenta a evolução do valor exportado, importado e do saldo comercial na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP). Na região, as exportações são superiores às importações, resultando em saldos superavitários durante todo o período reportado.

Observa-se que o comportamento do saldo comercial é basicamente influenciado pelas exportações, visto que as importações da RMRP apresentam volatilidade bem menor durante todo o período.

As exportações acumuladas em Out./19 atingiram US\$ 1,89 bilhões, valor 1,8% inferior ao acumulado do mesmo mês do ano anterior. Já as importações acumuladas atingiram US\$ 390,7 milhões, representando aumento de 6,4%. Logo, houve queda no saldo comercial entre o acumulado entre um ano e outro, que foi de 3,79%.

O valor mensal das exportações, no último mês analisado, foi de US\$ 176,7 milhões, e o das importações, US\$ 33,2 milhões.

Figura 4: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial da RMRP (acum. 12 meses em bilhões dólares de Out./2019)



Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Out./2019. Deflator: CPI